

Projecto Sabes Tanto



Alunos do ISEL ajudam os mais novos com os trabalhos da escola

1.º ciclo, os maiores dizem no projecto 'Sabes Tanto' ajudar a

Homem só. Há cerca de 10 anos, o ex-aluno Vítor Alves teve de voltar ao seu emprego para adoptar esta estratégia. A Associação de Pais do Bairro das Amendoeiras, em colaboração com a Universidade Nova de Lisboa, nasceu o

António Vieira, o voluntário do projecto logo na apresentação aos caloiros. Aluno de engenharia mecânica, confessa que gosta de explicar matemática e vem sempre que pode. "Faltam-lhes as bases da matemática, a partir daí torna-se tudo mais difícil", aponta. E deixando o desafio a outros como ele, completa: "Não custa nada!". Falámos também com a professora Manuela Gonçalves, vice-presidente na Área

refas escolares como exercícios das várias disciplinas, Escola Virtual, etc.

Ali a dois passos, numa das salas do ISEL, os alunos do 2.º e 3.º ciclo são ajudados por alunos daquela escola de engenharia nas suas dificuldades. Exercícios, trabalhos de casa, explicação de problemas... sobretudo com a matemática, esse bicho-de-sete-cabeças!

Na sede da AMBA faltam computadores

Isabel Fernandes é uma mãe preocupada com o percurso escolar do João. Reconhece que depois de um dia de trabalho é muito difícil dedicar tempo – e paciência – aos deveres do filho, e que nem sempre consegue ajudá-lo a resolver os problemas de matemática, por ter aprendido tudo de maneira diferente.

Mafalda Correia, vice-presidente da AMBA, explica ao

EXPRESSO do Oriente: "sentimos que este apoio é muito útil para as crianças porque ficam muito desamparadas no período pós-aulas. Estamos a falar de crianças sem CAF, cujos pais não têm tempo ou não conseguem prestar o devido apoio com os trabalhos de casa, e que aqui podem dedicar um tempo ao estudo".

O que faz falta são computadores: "usamos manuais escolares que sobraram, por não serem utilizados pelas escolas da Freguesia, mas as crianças gostam mais de trabalhar com a Escola Virtual, no computador. Como só temos um na sala, tem de ser à vez".

No ISEL, trabalha-se com "os grandes"

Mudamos de espaço e entramos numa das salas de aula do ISEL. Encontramos seis estudantes universitários de volta de cerca de 20 alunos do 2.º e 3.º ciclo, a ajudá-los com os exercícios.

O "pai" do projecto é Vítor Alves, agora com 26 anos, já com o curso de engenharia civil concluído. Conta ao nosso Jornal: "Fiz parte do movimento escutista, fiz alguns projectos internacionais em que também trabalhei com crianças. E quando voltei de África pensei que perto de mim também existiriam necessidades. Vi o potencial enorme que existe nas universidades, o elevado número



de alunos que existem nos cursos, com conhecimentos e uma grande vontade de se envolver na sociedade... Estando nós no ISEL próximos do Bairro das Amendoeiras, fez-se um clique e tudo se tornou muito claro". Neste processo, o papel da AMBA foi "absolutamente essencial": "foi através da AMBA que fizemos a ligação às famílias e às crianças que mais necessitavam".

Lina Silva, uma destas voluntárias, foi convidada para embarcar no projecto pelo seu mentor. "O principal motivo que me traz aqui é ajudá-los. Fazemos os trabalhos de

casa, esclarecemos dúvidas, é reconfortante sentir que podemos contribuir para o sucesso deles".

António Vieira, outro voluntário do projecto logo na apresentação aos caloiros. Aluno de engenharia mecânica, confessa que gosta de explicar matemática e vem sempre que pode. "Faltam-lhes as bases da matemática, a partir daí torna-se tudo mais difícil", aponta. E deixando o desafio a outros como ele, completa: "Não custa nada!".

Falámos também com a professora Manuela Gonçalves, vice-presidente na Área

do Planeamento do ISEL. A responsável explica os benefícios do projecto: "para já, os alunos, o voluntário, o importante por trás do projecto são os outros alunos que vão sendo inseridos na comunidade envolvente e atrair para a sociedade, e ainda de uma responsabilidade na educação dos nossos filhos. Depois há um apoio que é o apoio às crianças beneficiárias do projecto". A colaboração do ISEL estende-se à disponibilização de materiais de apoio e à divulgação dos resultados alcançados. Quanto aos resultados, os resultados são os resultados da taxa de melhoria que implica o sucesso na e a subida a na ordem dos 60%.

Parabéns pela

